

MEMÓRIAS DE PELOTAS: INSTITUTO PÃO DOS POBRES/ESCOLA NOSSA SENHORA DA LUZ

GIOVANI DE SOUZA BARBOSA¹; EDUARDO ARRIADA²

¹Universidade Federal de Pelotas – giovanibarbos@live.com

²Universidade Federal de Pelotas – earriada@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este resumo propõe elaborar um panorama do Instituto Pão dos Pobres/Escola Nossa Senhora da Luz, na cidade de Pelotas/RS. Através de uma pesquisa de caráter histórico documental, com um viés exploratório (GIL, 2008), a proposta foi a de investigar a extinta escola “Instituto Pão dos Pobres”, que viria a se chamar “Escola Nossa Senhora da Luz”, vinculada à paróquia de mesmo nome.

O objetivo foi investigar os contextos e produções escolares¹ ocorridas na(s) instituição(ões) através dos tempos, lançando matizes sobre a materialidade do acervo documental da dita instituição, dentro do que se entende como “cultura escolar material”, (POULOT, 2018) mas não somente: tudo que pôde servir de insumo à pesquisa foi considerado.

Assim, desde o arquivo convencional até outros objetos, tais quais fotos, impressos (pedagógicos ou não), arquitetura, quadros, classes de aula e tudo aquilo que a Nova História (BURKE, 2008) permite e considera como objetos de atenção do fazer historiográfico, fez parte da investigação.

Dessa maneira, a ideia foi a de trazer materialidades e imaterialidades à tona, mostrando alguns aspectos que compuseram a atmosfera das referidas instituições, elementos que as atravessaram e foram atravessadas por elas, através do passar dos anos.

2. METODOLOGIA

Primeiramente, o objetivo foi o de uma aproximação qualitativa e exploratória através de análises documentais, dentro de uma abordagem da História como cultural², com um olhar menos estático e mais interdisciplinar, que considerasse o movimento dos sujeitos em seus cotidianos.

A busca foi por polissemias, que permitissem mais de um olhar sobre os objetos estudados, permitindo leituras mais complexas das produções dos sujeitos e de suas memórias individuais e coletivas, em dado momento espaço-temporal.

1 Entendendo produção escolar como toda a ação produzida dentro da esfera escolar pelos seus sujeitos: manifestações materiais e imateriais, como; desfiles, teatro, impressos estudantis, cartazes, comemorações de datas específicas, etc.

2 Dentro do que se prediz como “Nova História Cultural”, que propôs a intersecção com outras esferas do conhecimento.

Assim, para se aproximar dessa atmosfera historiográfica, a presente pesquisa teve como proposta inicial uma investigação exploratória (GIL, 2018) com o consequente levantamento do material disponível, investigando contextos e aprofundando as descobertas através de relações com teóricos da área.

Para além disso, foi utilizado o recurso de entrevista, dentro do que preconiza o método de pesquisa em História Oral (PORTELLI, 2001), contribuindo para que subjetividades viessem a colaborar na construção do trabalho.

A proposta foi a de considerar possibilidades do que poderia ser tomado como fonte, mas sempre afirmando que seria de fundamental importância os rigores e critérios que balizariam a pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentro de uma perspectiva da Nova História (BURKE, 2008), foram encontrados alguns materiais que puderam ser considerados como artefatos representativos dentro da Cultura Escolar Material (POULOT, 2018): fotos de atividades escolares, com os sujeitos em movimento, produzindo a ação dentro do ambiente escolar, assim como registros da arquitetura e mobília vão ao encontro de se considerar novos matizes sobre as produções históricas.

Nessa atmosfera, apareceram questões relacionadas à memória e ao coletivo (HALBWACHS, 1990), (NORA, 1993), assim como nuances de práticas e culturas escolares (JULIA, 2001).

A utilização de informações de maneira mais tradicional, como a observação de anotações e documentação mais formal, ajudaram a criar uma base de organização do material, que tornou possível inclusive ser mais aberto nas investigações, como um lugar de onde partir, dentro do bom senso de uma pesquisa.

4. CONCLUSÕES

Esta comunicação traz alguns aspectos do Instituto Pão dos Pobres/Escola Nossa Senhora da Luz na cidade de Pelotas/RS, explicitando certos detalhes e objetivos da mesma, em suas construções e produções através do tempo.

Através de uma abordagem exploratória, foi possível esclarecer elementos e construções históricas das referidas instituições, considerando a Nova História e a Cultura Escolar Material nesse processo, mas não somente.

Percebemos questões relacionadas a memórias, coletividades e práticas escolares, atravessadas por produções culturais.

Para além disso, o simples fato de poder se (re)pensar as possibilidades sobre o fazer histórico já trazem, também, reflexões que poderão colaborar com a produção no campo da História da Educação na cidade e região.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BURKE, Peter. **O que é História Cultural?** Trad. Sérgio Goes de Paula. 169 p. 2ª ed. Jorge Zahar Editora. Rio de Janeiro, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Ed. Atlas S.A., 2008.

HALBWACHS Maurice. **A memória coletiva**. 190 p. Vértice Editora. São Paulo, 1990.

JULIA, Dominique. **A Cultura Escolar como objeto histórico**. Revista Brasileira de História da Educação. Autores Associados. n. 1. Campinas, jan/jun. 2001. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/37742506.pdf>>. Acessado em: 30/05/2022, às 14:03.

NORA, Pierre. **Entre memória e história**: a problemática dos lugares. Trad. Yara Aun Khoury. Projeto História, PUC-SP, n. 10, p. 7-28. dez. 1993, São Paulo. Disponível em: < <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/12101/8763> >. Acesso em: 15/06/2022, às 17:03.

PORTELLI, Alessandro. **História Oral como gênero**. Projeto História. São Paulo, 2001.

POULOT, Dominique. **Uma nova história da cultura material?** In: SILVA, Vera Lucia Gaspar da; SOUZA, Gizele de; CASTRO, César Augusto. **Cultura material escolar em perspectiva histórica**: escritas e possibilidades. (Org.) EDUFES, 460 p. Vitória, 2018. Disponível em: < <http://repositorio.ufes.br/handle/10/11346> >. Acesso em: 20/06/2022, às 17:24.